



FOREST STEWARSHIP COUNCIL  
FSC PORTUGAL

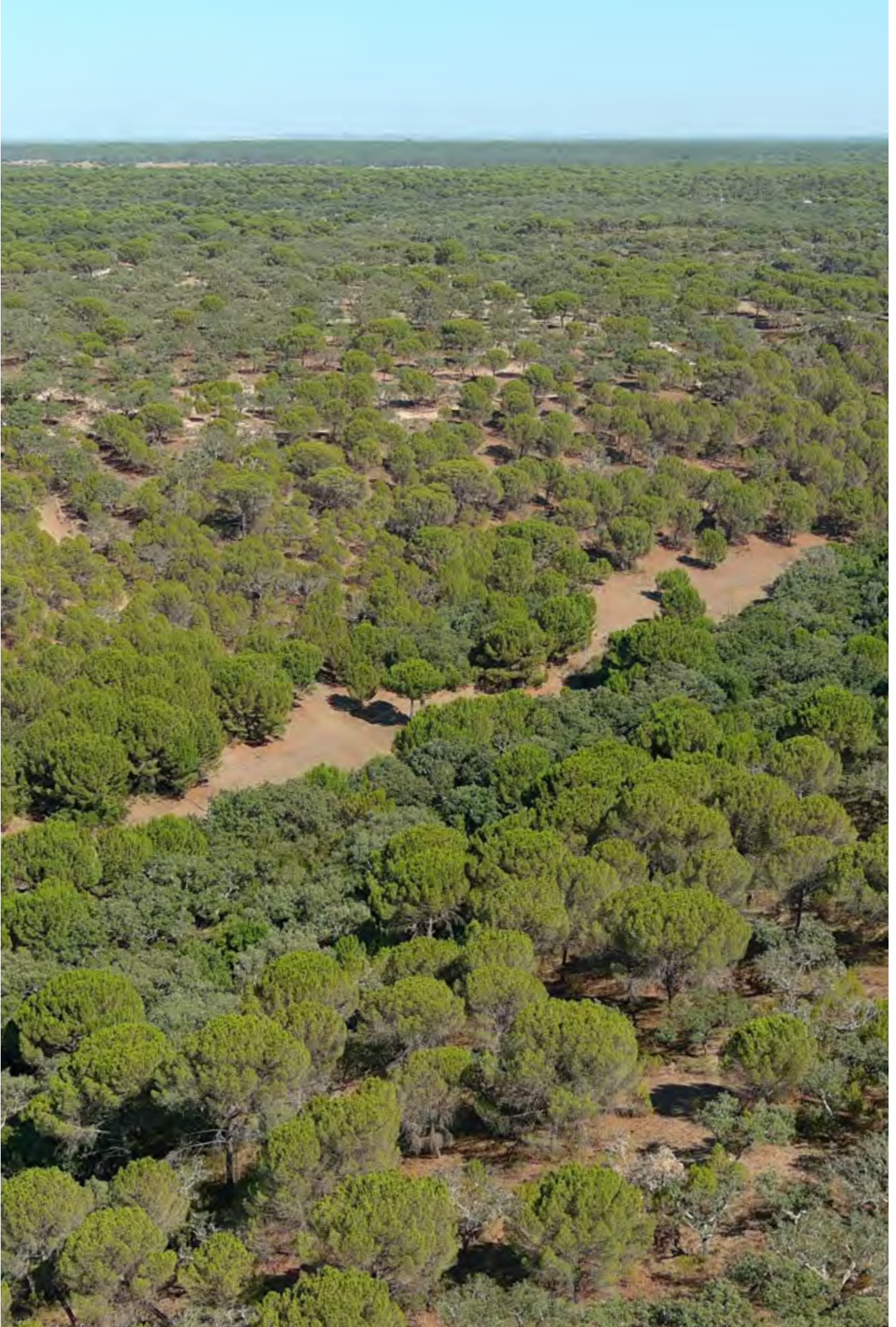
# RELATÓRIO & CON TAS

## 2025



FSC Portugal | [www.pt.fsc.org](http://www.pt.fsc.org) | [geral@pt.fsc.org](mailto:geral@pt.fsc.org)

FSC® F000226



# ÍNDICE

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>A. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>06</b>
<b>B. DESTAQUES EM 2025</b> .....	<b>08</b>
<b>B.1 ATIVIDADES DECORRENTES DOS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS PARA O TRIÉNIO 2023 - 2026</b> .....	<b>09</b>
<b>B.2 CONSOLIDAÇÃO DA AGFR</b> .....	<b>20</b>
<b>B.3 AÇÕES DE PROMOÇÃO DO FSC EM PORTUGAL E REPRESENTAÇÕES EXTERNAS</b> .....	<b>23</b>
<b>C. CONTAS 2025</b> .....	<b>29</b>

“

**Em termos de  
certificação,  
foram alcançados**

**+130**

**mil novos hectares  
certificados  
em Gestão Florestal,  
bem como**

**+183**

**certificados de  
Cadeia de Custódia  
evidenciando a  
crescente adesão  
das organizações  
portuguesas ao FSC.**

Dados de 2023 até Dezembro de 2025

”

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

O mandato da Direção do FSC Portugal para o triénio 2023–2026 ficou marcado por um ciclo de crescimento, consolidação e reforço do impacto do sistema FSC em Portugal, refletindo um trabalho coletivo orientado para a valorização da gestão florestal responsável e das cadeias de valor associadas.

Ao longo destes três anos, o FSC Portugal registou a adesão de 24 novos associados, com um reforço particularmente relevante da Câmara Ambiental, que integrou mais 5 membros, contribuindo para um maior equilíbrio e representatividade do sistema.

Em termos de certificação, foram alcançados cerca de 130 mil novos hectares certificados em Gestão Florestal, bem como mais 183 certificados de Cadeia de Custódia, evidenciando a crescente adesão das organizações portuguesas ao FSC.

Destaca-se ainda o posicionamento estratégico da AGFR junto do FSC Internacional, através da participação ativa em 7 projetos internacionais, que reforçaram o reconhecimento do sistema a nível nacional e impulsionaram o crescimento de cadeias de valor prioritárias, nomeadamente a construção e mobiliário (com um aumento de 344 organizações com produtos relacionados a estas cadeias de valor, no âmbito), a cortiça (mais 14 Certificados) e os setores têxtil e do calçado (mais 14 Certificados).

A capacitação manteve-se como um eixo central, com a realização de mais de 270 horas de formação, envolvendo cerca de 700 formandos, e com a visita a 13 Titulares de Certificado de Gestão Florestal, promovendo a proximidade ao terreno e a partilha de boas práticas. Foram igualmente desenvolvidas

ferramentas estruturantes para o sistema, como a criação do dashboard de áreas certificadas e do TREEnder, reforçando a transparência, a monitorização e a inovação.

No âmbito da comunicação e do impacto, foram produzidas 19 Histórias de Impacto. 12 destas histórias deram origem a um dos mais ambiciosos projetos de comunicação da Associação, o lançamento do livro “EccosisTEMAS – Histórias de Impacto”, com o propósito maior de destacar os benefícios da certificação FSC, bem como de apoiar diretamente proprietário certificados afetados pelos grandes incêndios de setembro de 2024.

Foram realizadas 3 edições dos Encontros FSC, que reuniram mais de 220 participantes, com o objetivo de valorizar os territórios e regiões, através de uma gestão florestal responsável, promotora do desenvolvimento local e da proteção dos ecossistemas naturais.

A presença digital do FSC Portugal também se fortaleceu, com cerca de 7.000 novos seguidores nas redes sociais e um alcance de mais de 85.000 novas pessoas.



Este percurso só foi possível graças ao empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores do FSC Portugal, sob a liderança da Eng.ª Joana Faria, a quem a Direção deixa um profundo agradecimento. O trabalho desenvolvido neste mandato reforçou o papel do FSC como referência na promoção de uma gestão florestal responsável, inclusiva e geradora de valor para a sociedade.

**Pedro Serafim**  
Presidente da Direção

## A. INTRODUÇÃO

**O PRESENTE RELATÓRIO DESCREVE AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO PARA UMA GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL (AGFR) NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO FLORESTAL FSC EM PORTUGAL, DURANTE O ANO DE 2025, TENDO POR BASE OS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS DEFINIDOS PARA 2023-2026:**



### 1. CO-CRIAR E IMPLEMENTAR SOLUÇÕES FLORESTAIS

**Promover a certificação florestal como ferramenta credível, necessária e viável, para titulares de certificado e demais Partes Interessadas. Criar soluções para os vários desafios relacionados com a floresta, impulsionando a mudança e envolvendo membros e parceiros na tomada de decisão.**

**1.1** Assegurar a manutenção de uma base normativa sólida e adequada ao contexto nacional, trabalhando em conjunto com parceiros nacionais (através da CT 145 - Comissão Técnica de Normalização de Gestão Florestal Sustentável) e internacionais (enquanto parceiro da rede do FSC Internacional);

**1.2** Aumentar a relevância da certificação FSC e o seu contributo para o combate às alterações climáticas e perda de biodiversidade, apostando na capacitação das principais

Partes Interessadas no processo;

**1.3** Fomentar o recrutamento de novos membros de forma a alcançar o equilíbrio na representatividade das três câmaras e respetivo sistema de governança;

**1.4** Promover metodologias de avaliação e monitorização da implementação da certificação florestal, de forma a manter a integridade e credibilidade do sistema.



### 2. TRANSFORMAR MERCADOS

**Fomentar a ação do FSC para gerar resultados práticos, impactos positivos no terreno e maior valor para os titulares de certificados, apoiando a mudança para economias**

**circulares e descarbonização. Através de dados claros e concretos e de ações de marketing e comunicação, destacar o valor social, ambiental e económico e os benefícios das florestas certificadas pelo FSC e dos seus produtos e serviços.**

**2.1** Fortalecer as cadeias de valor com o maior potencial a nível nacional, melhorando a proposta de valor do FSC para estes mercados;

**2.2** Desenvolver ações de mercado para produtos e serviços certificados pelo FSC, incluindo produtos florestais não lenhosos e serviços dos ecossistemas;

**2.3** Demonstrar o valor ambiental, social e económico criado pela certificação FSC, através da comunicação de dados e narrativas sobre o impacto de uma gestão florestal responsável;

**2.4** Criar modelos e iniciativas que potenciem o acesso a mercados ou investimentos em produtos e serviços florestais prestados por pequenos proprietários e comunidades locais.



### **3. CATALISAR MUDANÇA**

**Trabalhar com diversas organizações e partes interessadas para aumentar o reconhecimento do valor e dos benefícios das florestas e do papel do FSC nesse âmbito. Estabelecer novas parcerias e alianças, como forma de contribuir para as agendas globais e aumentar o impacto nas florestas.**

**3.1** Desenvolver alianças e parcerias, promovendo as soluções da certificação florestal e dos serviços dos ecossistemas, na proteção do meio ambiente e dos direitos sociais;

**3.2** Trabalhar com Entidades Públicas e Governo no incentivo e promoção da certificação da gestão florestal e na incorporação do FSC nas suas políticas, estratégias e planos para a aquisição de produtos florestais;

**3.3** Estimular o financiamento/investimento na gestão florestal responsável, através da verificação do impacto dessa gestão ao nível dos serviços dos ecossistemas e do apoio a esses projetos;

**3.4** Acelerar a consciencialização sobre o valor das florestas, junto da sociedade civil, evidenciando o papel do FSC para uma gestão florestal responsável.

## B. DESTAQUES EM 2025

Ao longo do ano de 2025, a AGFR contou com cinco colaboradores em regime de tempo integral e um colaborador em regime de tempo parcial. Atualmente, a reorganização dos Quadros da Associação garante a seguinte configuração representada pela figura abaixo.



No âmbito da área estratégica de **COCRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES FLORESTAIS**, destaca-se a **publicação da nova Norma de Gestão Florestal** para Portugal, a implementação de um projeto com o apoio do FSC internacional, no âmbito da **capacitação dos escritórios nacionais para o Procedimento dos Serviços de Ecosistemas do FSC** e a participação na 10ª Assembleia Geral do FSC Internacional, que se realizou no Panamá.

Na área da **TRANSFORMAÇÃO DE MERCADOS**, manteve-se o trabalho junto das **cadeias de valor associadas à cortiça**, e à **construção e mobiliário**, áreas que foram igualmente objeto de investimento financeiro por parte do FSC Internacional para Portugal. A par disso, foi ainda implementado outro projeto com o apoio do FSC Internacional, com o objetivo de criar um modelo de negócio associado à estratégia de **promoção dos**

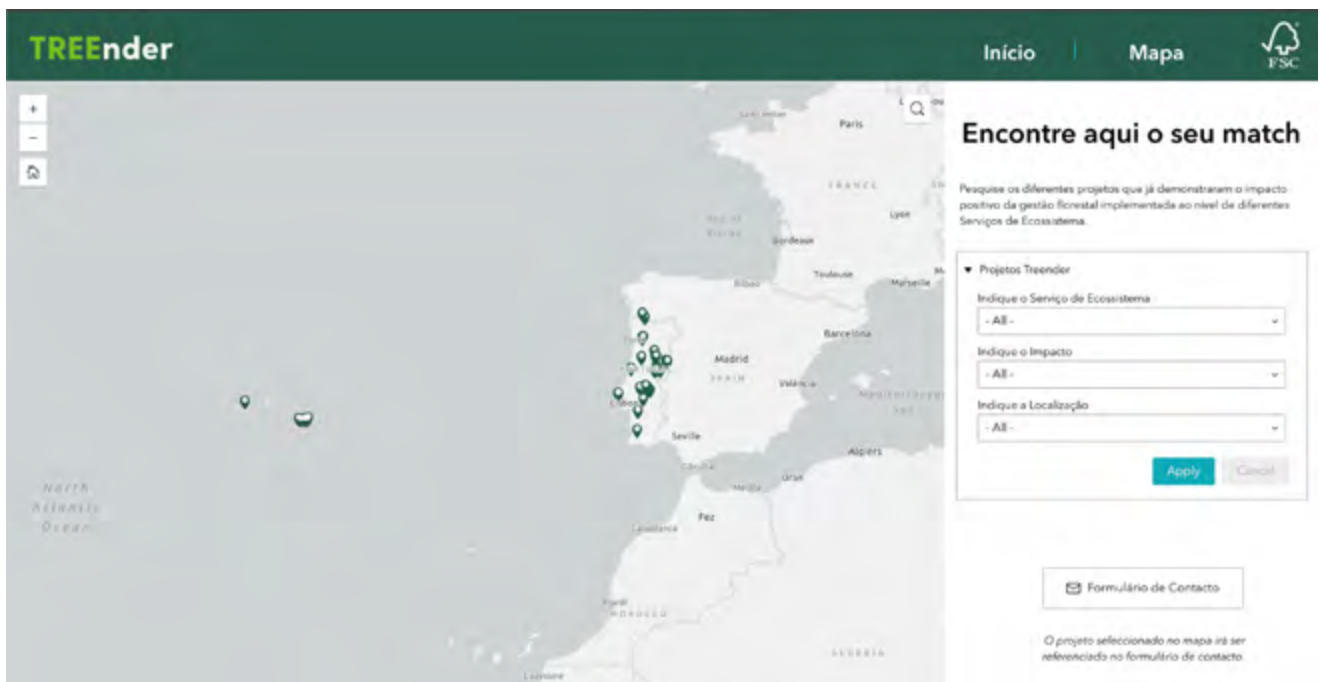


Fig. 1: Plataforma TREEnder:

<https://experience.arcgis.com/experience/47220be01de14ef8a4c073452429433e/page/Mapa?org=fscportugal>

**Serviços de Ecossistemas**, complementado pela divulgação da **plataforma TREE(nder)** (Fig.1), onde se apresentam todos os projetos com impacto verificado ao nível dos Serviços de Ecossistemas.

Ainda neste âmbito, foram desenvolvidas mais **5 impact stories**, e lançado o livro “**EcossisTEMAS**” – Histórias de Impacto, permitindo demonstrar os impactos e benefícios da certificação FSC.

Para dar resposta à estratégia **CATALIZAR MUDANÇA**, manteve-se a colaborações com os embaixadores do FSC, e realizou-se mais um **FSC Friday**, um dia dedicado à reflexão sobre a importância da gestão florestal responsável e ao papel que o FSC desempenha neste âmbito. Este ponto contou ainda com a realização da **3ª edição dos Encontros FSC**, na região do

Algarve. Manteve-se a implementação do Trademark Service Provider, atualmente com **29 Organizações portuguesas não certificadas autorizadas a utilizar a marca FSC**.

Em termos de Comunicação, destaca-se a manutenção do website do FSC Portugal (<https://pt.fsc.org/pt-pt>) e a presença em quatro redes sociais, **Facebook** (<https://www.facebook.com/FSCPortugal/>), **Instagram** ([https://www.instagram.com/fsc\\_portugal/](https://www.instagram.com/fsc_portugal/)), **LinkedIn** (<https://www.linkedin.com/in/fsc-portugal-319086182/>) e **Youtube** (<https://www.youtube.com/@fscportugal2623>). Foram ainda publicadas quatro edições da newsletter “**Folha FSC® - Notícias Certificadas**” e divulgado o inquérito global de reconhecimento sobre a marca FSC, que incluiu pela primeira vez na pesquisa, o mercado nacional.

## B.1. ATIVIDADES DECORRENTES DOS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS PARA O TRIÉNIO 2023-2026

### 1. COCRIAR E IMPLEMENTAR SOLUÇÕES FLORESTAIS

**Promover a certificação florestal como ferramenta credível, necessária e viável, para titulares de certificado e demais Partes Interessadas. Criar soluções para os vários desafios relacionados com a floresta, impulsionando a mudança e envolvendo membros e parceiros na tomada de decisão.**

**1.1 Assegurar a manutenção de uma base normativa sólida e adequada ao contexto nacional, trabalhando em conjunto com parceiros nacionais (através da CT 145 - Comissão Técnica de Normalização de Gestão Florestal Sustentável) e internacionais (enquanto parceiro da rede do FSC Internacional).**

O reconhecimento do FSC Portugal como um Parceiro Nacional de referência continua a ser o principal objetivo deste ponto. Para o efeito, a AGFR participou nas seguintes atividades / grupos de trabalho do FSC Internacional:

- Webinars, Town Halls e reuniões de acompanhamento dos diversos temas do sistema FSC;
- Forest Management Community e Core Group;

- Verified Impact EU Market Group;
- Europe Communicators;
- Global Staff Meeting;
- Reuniões Regionais Europeias.

Neste ponto, destaca-se a realização da Assembleia Geral do FSC Internacional, durante o mês de Outubro no Panamá, que contou com a participação de 9 dos 18 Membros portugueses Internacionais do FSC.

A nível nacional, os trabalhos no âmbito da CT145 são igualmente relevantes, tendo a AGFR participado em 2 reuniões Plenárias.

No âmbito dos trabalhos normativos, foram realizadas 7 reuniões da Subcomissão 7, relativa à Madeira Controlada, de forma a organizar os trabalhos de revisão da Análise de Risco

Nacional.

Ainda dentro do âmbito da CT 145 foi organizada 1 reunião da Subcomissão 4, relativa à Cadeia de Custódia, para apresentar a proposta de revisão normativa, que esteve em Consulta Pública.

### **1.2 Aumentar a relevância da certificação FSC e o seu contributo para o combate às alterações climáticas e perda de biodiversidade, apostando na capacitação das principais Partes Interessadas no processo.**

Neste ponto, destaca-se o desenvolvimento das seguintes ações de formação e informação, contribuindo para a manutenção da capacitação das diferentes Partes Interessadas no processo de certificação florestal:

- 3 formações sobre a Norma de Gestão Florestal FSC;
- 2 formações sobre o Procedimento FSC para os Serviços de Ecossistemas;
- 1 reunião com Titulares de Certificado de Gestão Florestal;
- 1 reunião de calibração com Entidades Certificadoras;
- 1 Jornada Técnica sobre Biossegurança;
- 1 Jornada Técnica sobre Restauro Ecológico;
- 1 Jornadas Técnica sobre Altos Valores de Conservação;
- 1 Workshop de Inventário Florestal.

As ações acima referidas, contabilizaram a presença de 139 participantes.

Foram ainda dinamizadas algumas sessões, com o objetivo de capacitar a várias Partes Interessadas nos variados temas relacionados com a certificação, nomeadamente:

- Comunicação sobre a Política de Pesticidas do FSC, no webinar “Pesticidas e Biocontrolo”, organizado pelo Colab Food4Sustainability;

- Comunicação no 2º webinar “Estratégia Transnacional de Luta contra Cortaderia, no âmbito do projeto “LIFE COOP Cortaderia”;

- Comunicação na ação de formação sobre Planeamento e Gestão Sustentável dos Espaços Florestais, a convite da Delegação Distrital de Évora na Ordem dos Engenheiros.

Neste ponto, destaca-se ainda o desenvolvimento e publicação de factsheet sobre processos de Conversão e Remediação e de e brochura Política de Conversão.

### **1.3 Fomentar o recrutamento de novos membros de forma a alcançar o equilíbrio na representatividade das três câmaras e respetivo sistema de governança.**

No ano de 2025, a AGFR contabilizou a adesão de 6 novos membros, nomeadamente Joana dos Reis de Oliveira, Giovanni de Alencastro, Vicaima - Indústria de Madeiras e Derivados, S.A., Raquel Sanmartín Veiga, VERDE - Associação para a Conservação Integrada da Natureza, e Parques de Sintra – Montes da Lua, perfazendo um total de 72 Membros Nacionais. A 31 de Dezembro de 2025, 18 entidades portuguesas estavam filiadas no FSC Internacional.

### **1.4 Promover metodologias de avaliação e monitorização da implementação da certificação florestal, de forma a manter a integridade e credibilidade do sistema.**

Neste âmbito, foi mantida a colaboração com os Titulares de Certificado de Gestão Florestal, com a recolha de informação ao nível da distribuição de área certificada por Município, tipo de espécies e áreas de conservação. De forma a acompanhar a evolução da gestão florestal certificada em Portugal, esta informação é agregada

e partilhada através de um dashboard, estando este disponível para consulta em: <https://fscportugal.maps.arcgis.com/apps/dashboards/742bf14163fa4ede9ba7d9fa41f7e1ce>

À semelhança de anos anteriores, em 2025 também foi promovida 1 sessão com Titulares de Certificado de Gestão Florestal, reunião que contou com a participação de 18 Entidades gestoras individuais e de Grupo. Neste âmbito, foi ainda dinamizada 1 sessão específica de calibração de Entidades Certificadoras para Gestão Florestal, que contou com a participação de 8 Entidades Certificadoras.

Foi realizada uma análise comparativa dos relatórios públicos de auditoria, aferindo dados relativos a:

- Constatações identificadas (observações, não conformidades menores e maiores);
- Número de Titulares de Certificado FM por Entidade Certificadora;
- Tipo de Auditoria (Certificação de Concessão, Recertificação, Monitorização);
- Critérios & Indicadores FSC com maior número de CAR's.

Neste ponto destaca-se ainda a sessão sobre impactos e benefícios da certificação florestal FSC, dirigida à comunidade científica e ONG's, realizada no âmbito dos Encontros FSC.

## 2. TRANSFORMAR MERCADOS

**Fomentar a ação do FSC para gerar resultados práticos, impactos positivos no terreno e maior valor para os titulares de certificados, apoiando a mudança para economias circulares e descarbonização. Através de dados claros e concretos e de ações de marketing e comunicação, destacar o valor social, ambiental e económico e os benefícios das florestas certificadas pelo FSC e dos seus produtos e serviços.**

### 2.1 Fortalecer as cadeias de valor com o maior potencial a nível nacional, melhorando a proposta de valor do FSC para estes mercados.

O investimento estratégico do FSC Internacional em Portugal, teve especial relevo na concretização das seguintes atividades de





promoção das cadeias de valor associadas à “Cortiça”, e “Construção e Mobiliário”:

- 5 formações sobre a Norma de Cadeia de Custódia FSC, que contaram com a presença de 89 participantes;
- Promoção de reuniões com potenciais Titulares de Certificado de Cadeia de Custódia FSC e de Certificação de Projeto;
- Promoção de reuniões com Titulares de Certificado de Cadeia de Custódia FSC;
- Desenvolvimento e publicação de brochura sobre “Cortiça certificada, uma escolha natural”;

Foi ainda assegurada a participação em diversas feiras nacionais e internacionais, relacionadas às diversas cadeias de valor acima identificadas, nomeadamente: Tektónica, + Concreta, Decorhotel, Mod’Única, e Agroglobal.

**2.2 Desenvolver ações de mercado para produtos e serviços certificados pelo FSC, incluindo produtos florestais não lenhosos e serviços dos ecossistemas.**

No âmbito do desenvolvimento de mercado, foram promovidas e assegurada a participação em várias ações, nomeadamente:

### **CORTIÇA:**

- Realização da Conferência Internacional “FSC Cork: a natural choice” e FAM trip ao sector da cortiça, com a visita a um produtor de cortiça e engarrafador de vinho, que é igualmente gestor de áreas de montado certificadas, e a duas unidades fabris de produção da rolha, no âmbito do projeto internacional “Lack of NTFP value proposition - low market share of certified cork”;
- Comunicação na 5ª Conferência Internacional sobre Ciência e Aplicações da Cortiça, a convite do Centro de Estudos Florestais do ISA;
- Comunicação no jantar vínico “Entre Vinhos e Florestas: um brinde à Sustentabilidade”, organizado pelo FSC Brasil no âmbito do projeto internacional “Lack of NTFP value proposition - low market share of certified cork”;

## CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO:

- Participação nas iniciativas do Cluster Habitat Sustentável;
- Comunicação no TimberWorQs – Workshop de construção em madeira: Arquitetura, Engenharia e Sustentabilidade, organizado pelo SerQ e Universidade de Coimbra;
- Comunicação na 1ª Conferência Internacional sobre Ambiente Construído, Sustentável e Circular;
- Participação na reunião do projeto internacional “Establish & enhance FSC relevance on the construction sector”.
- Participação na reunião do projeto internacional “THRIVE”, sobre Inovação com madeira de folhosas visando ativação rural e resiliência climática;
- Participação no workshop do projeto internacional “Establish & enhance FSC relevance on the construction sector”.
- Integração no Conselho Consultivo do Act4Nature, promovido pelo BCSD Portugal;
- Comunicação nas Jornadas de Custódia do Território, no âmbito do projeto LX Aquila, organizado pela SPEA;
- Comunicação no workshop no âmbito do projeto internacional “Catalyse ES Pro in the Mediterranean Region”;
- Participação no “FSC América Latina ES Summit”, organizado pelo FSC Chile;
- Comunicação sobre o Procedimento dos Serviços de Ecossistemas e da plataforma TREEnder, na sessão do projeto act4nature, a convite do BCSD;
- Participação no 2º Showroom e visita de campo, no âmbito do projeto ResAlliance, a convite do Centro de Estudos Florestais do ISA;
- Comunicação no evento “Água Responsável, Melhor Floresta”, promovido pela 2BForest;

## TÊXTIL E CALÇADO:

- Comunicação na sessão “O futuro da Sustentabilidade nas Indústrias Têxtil e de Vestuário”, a convite da Intertek Portugal.
- Participação no “FSC European ES Summit”, organizado pelo FSC Internacional;
- Comunicação no 10º Congresso de Estudos Rurais, organizado pela Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais;

## OUTROS NÃO LENHOSOS:

- Comunicação na sessão de sensibilização “A resinagem de pinheiro manso no Alentejo Litoral”, organizado pela ANSUB;
- Comunicação no workshop “Apicultura em áreas certificadas”, promovido pela AALBA – Cooperativa de Produtores de Mel, CRL.

## SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS:

- Integração no Grupo Consultivo do Plano de Ação para os Polinizadores, no âmbito do projeto PolinizAÇÃO;

### **2.3 Demonstrar o valor ambiental, social e económico criado pela certificação FSC, através da comunicação de dados e narrativas sobre o impacto de uma gestão florestal responsável.**

Para dar cumprimento a este ponto, foram desenvolvidas e produzidas mais 5 impact stories, em colaboração com os associados da AGFR, tendo como principal objetivo a identificação e comunicação dos benefícios da certificação FSC, nomeadamente:

**THE NAVIGATOR COMPANY:** “Motivados pelo passado, moldamos o presente”



Legenda da foto.

**2B FOREST:** “Pereiro: o herói dos Passadiços do Paiva”

**FORESTIS:** “Preservar a tradição, construir o futuro”

**ANTARR:** “Um legado verde”

**ANSUB:** “O renascimento da Herdade do Azinhal”

Os vídeos encontram-se disponíveis para consulta em: <https://pt.fsc.org/pt-pt/impact-stories>

A par desta iniciativa, foi lançado o livro “EcosisTEMAS – Histórias de Impacto” uma obra solidária que reúne testemunhos reais sobre como é que a certificação FSC impacta de forma positiva as comunidades, as florestas e contribui no combate às alterações climáticas. Este livro nasce no âmbito da campanha “Solidário FSC”, promovida pelo FSC Portugal (AGFR), e assume-se como um projeto editorial com propósito: todas as receitas obtidas com a venda do livro, até 23 de novembro de 2025, reverteram a favor das áreas florestais

### 3. CATALISAR MUDANÇA

**Trabalhar com diversas organizações e partes interessadas para aumentar o reconhecimento do valor e dos benefícios das florestas e do papel do FSC nesse âmbito. Estabelecer novas parcerias e alianças, como forma de contribuir para as agendas globais e aumentar o impacto nas florestas.**

#### **3.1 Desenvolver alianças e parcerias, promovendo as soluções da certificação florestal e dos serviços dos ecossistemas, na proteção do meio ambiente e dos direitos sociais.**

Em 2025, a AGFR voltou a ser um dos parceiros do Planetiers World Gathering, com a participação na C-League Leaders Meeting, e colaborou com a Associação Portuguesa para a Qualidade, no fortalecimento do reconhecimento da marca FSC.

Associou-se, uma vez mais, ao projeto Turma Imbatível do Lidl Portugal, participando em diversas ações com escolas, na promoção de um consumo responsável.

certificadas afetadas pelos incêndios de setembro de 2024.

#### **2.4 Criar modelos e iniciativas que potenciem o acesso a mercados ou investimentos em produtos e serviços florestais prestados por pequenos proprietários e comunidades locais.**

Em 2025, foram dinamizadas algumas ações relacionadas com a criação de modelos de negócios e iniciativas de acesso a investimentos, enquadradas nos projetos internacionais do FSC “Lack of NTFP value proposition - low market share of certified cork” e “Catalyse ES Pro in the Mediterranean Region”.

Neste âmbito, foi elaborada uma análise sobre o ciclo de vida da cortiça, identificando as oportunidades para o FSC na promoção da circularidade do produto e identificadas as oportunidades para incorporar o trabalho no âmbito dos Serviços de Ecossistemas, no modelo de financiamento dos escritórios nacionais.

Estabeleceu uma parceria com a WWF Portugal, no âmbito do projeto Green Heart of Cork+ (GHoC+), que através de um pagamento por serviços de ecossistema reconhece proprietários florestais que adotam práticas responsáveis na gestão do montado de sobre e azinho, e do projeto Restore, que pretende restaurar ecossistemas, mobilizando cidadãos, empresas e decisores.

Em 2025, A AGFR integrou ainda o Conselho Consultivo da iniciativa act4nature do BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de desafiar empresas a desenvolver ações de promoção e restauro de biodiversidade.

Foram dinamizadas reuniões com diversas organizações interessadas nas iniciativas associados aos Serviços de Ecossistemas, promovendo a ferramenta TREEnder, desenvolvida com o objetivo de dar a conhecer os projetos de verificação de impacto ao nível dos Serviços de Ecossistemas em Portugal.

A Semana da Floresta FSC, contou em 2025 com a realização de um Bioblitz, e com as já habituais comemorações do FSC Friday. Estas iniciativas da AGFR contaram com a presença de mais de 150 participantes e com o apoio de várias organizações associadas e certificadas como a 2Bforest, Amorim Cork, Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves, CERNA, Delta, El Corte Inglés, Fibromade, Finieco, Forestis, Jerónimo Martins, Liga para a Proteção da Natureza, Ondagrafe, Palombar - Conservação da Natureza e do Património Rural, Sonae Arauco, SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Tagis - Centro De Conservação Das Borboletas De Portugal, Tetra Pak, The Navigator Company, Verde - Associação para a Conservação Integrada da Natureza, Vinhos do Alentejo e WWF Portugal, contando ainda com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa, através do Parque Florestal de Monsanto, e da Companhia das Lezírias.

Foram assinados mais 8 novos contratos de Licença de uso da marca FSC (através do Trademark Service Provider), nomeadamente com o Rita Calca - Silfcat, APQ, Shantarin, WWF Portugal, Centro PINUS, VdA, CAP. Houve ainda 1 renovação (Auchan) e a saída de 3 entidades (Bywud, Lenhotec e RAIZ), num total de 29 Organizações nacionais com autorização para promoção de produtos certificados e do próprio sistema.

Ainda neste âmbito, foi dinamizada 1 sessão conjunta para todos os Titulares de Licença Promocional e 7 formações sobre Uso das Marcas FSC (3 para o público em geral e 4 direcionadas a Titulares das respetivas licenças), abrangendo 64 participantes.

Em 2025, o FSC Portugal (AGFR) reforçou a sua cooperação com várias ONG's, tornando-se filiada da Liga para a Proteção da Natureza, Palombar - Conservação da Natureza e do Património Rural, Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais, SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e SPECO - Sociedade Portuguesa de Ecologia.

### **3.2 Trabalhar com Entidades Públicas e Governo no incentivo e promoção da certificação da gestão florestal e na incorporação do FSC nas suas políticas, estratégias e planos para a aquisição de produtos florestais.**

No decorrer de 2025, a AGFR levou a cabo a iniciativa "Encontros FSC", com o apoio da Universidade do Algarve, tendo como objetivo de apresentar o tema a "CERTIFICAÇÃO FSC: VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE ECOSSISTEMAS, COM BASE NUMA GESTÃO FLORESTAL RESPONSÁVEL". O evento contou com o apoio da Universidade do Algarve, juntou 54 participantes e agregou um conjunto de sessões de esclarecimento sobre Gestão Florestal e Serviços de Ecossistemas, um seminário, reuniões com docentes universitários e ONG's, e ainda uma visita de campo a uma área certificada em Monchique, com o objetivo de contextualizar no terreno, os requisitos de implementação do Procedimento de Serviços de Ecossistemas.

O FSC Portugal (AGFR) participou ainda no SintrAmbiente 2025, a convite do Gabinete de Sustentabilidade, Ambiental e Transição Energética e no 91º aniversário do Parque Florestal de Monsanto, a convite da Câmara Municipal de Lisboa.

Neste ponto, destaca-se ainda a participação na reunião "Floresta 2050, Futuro + Verde", para debater o Plano de Intervenção para a Floresta 2025 a 2050, a convite do Sr. Secretário de Estado das Florestas, e o contato mantido com a APA, na definição da primeira metodologia para a florestação no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono, que culminou com

a tipificação dos projetos abrangidos pela mesma, e com a verificação de impacto de Serviços de Ecossistema do FSC como sendo uma das condições de elegibilidade para projetos que gerem Créditos de Carbono+ (CC+). Ainda neste ponto, destaca-se a participação na sessão “EUDR Information System Training”, promovida pela Comissão Europeia, sobre o funcionamento do TRACES NT.

### **3.3 Estimular o financiamento/investimento na gestão florestal responsável, através da verificação do impacto dessa gestão ao nível dos serviços dos ecossistemas e do apoio a esses projetos.**

A Associação continuou a promover o TREE(nder), uma plataforma que permite a pesquisa de projetos de verificação de impacto ao nível dos Serviços de Ecossistemas, em Portugal.

A plataforma TREE(nder) pode ser consultada em:

<https://experience.arcgis.com/experience/47220be01de14ef8a4c073452429433e/>

Dando continuação aos trabalhos da Task Force criada para dinamizar o procedimento de Serviços de Ecossistemas, foram dinamizadas 3 reuniões para a definição da estratégia para a promoção destes projetos.

### **3.4 Acelerar a consciencialização sobre o valor das florestas, junto da sociedade civil, evidenciando o papel do FSC para uma gestão florestal responsável.**

De forma a promover uma maior consciencialização e reconhecimento da marca FSC junto da Sociedade Civil, a AGFR dinamizou e marcou presença em diversas iniciativas, destacando-se:

- Seminário Nacional Eco-Escolas, Eco-Mostra, Dia da Terra e Dia das Bandeiras Verdes, em parceria com a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa);
- Eventos “Engenheiras por um dia”, a convite da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão;
- 16º Concurso Nacional de Desenhos Infantis sobre o Ambiente, em parceria com a APCER;
- Feiras do Emprego e sessões em Escolas e Universidades, com o objetivo de promover o sistema FSC e o seu papel na valorização do Serviços de Ecossistemas, bem como um consumo responsável.

Neste âmbito, foi ainda apresentado “Somos apaixonados por Florestas” em Direito de Antena, atribuído à AGFR, e mantida a comunicação com o público em geral, através da atualização do website do FSC Portugal (<https://pt.fsc.org/pt-pt>) com cerca de 14 mil utilizadores ativos nos 12 meses de 2025, da newsletter “Folha FSC® - Notícias Certificadas” com 6610 subscritores, e da dinamização das páginas de Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube da Associação, totalizando 18.405 seguidores e cerca de meio milhão de pessoas alcançadas.

Ainda no âmbito da comunicação, foram identificadas 194 referências ao FSC, em artigos publicados em Revistas, Jornais, Web ou programas de televisão ou rádio, maioritariamente associados a menções “positivas” sobre o sistema.

**Em 2025, foram publicados os resultados de mais um Inquérito Global de reconhecimento da marca FSC, que obteve como principais resultados:**

**Portugal fez pela primeira vez parte do Inquérito Global do Consumidor do FSC Internacional, tendo apresentado resultados bastante reveladores.**

# A vantagem da confiança: Perspetivas globais dos consumidores sobre preocupações climáticas, proteção florestal e compras responsáveis



Uma das maiores pesquisas de consumo do mundo sobre florestas, que entrevistou **40.802** consumidores em 50 países revela

## Principais preocupações dos consumidores sobre questões florestais

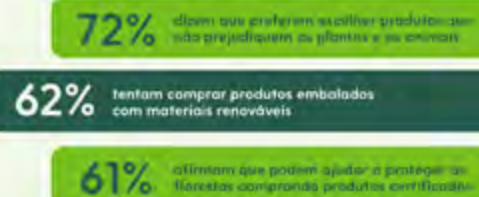


## Principais preocupações dos consumidores sobre questões globais



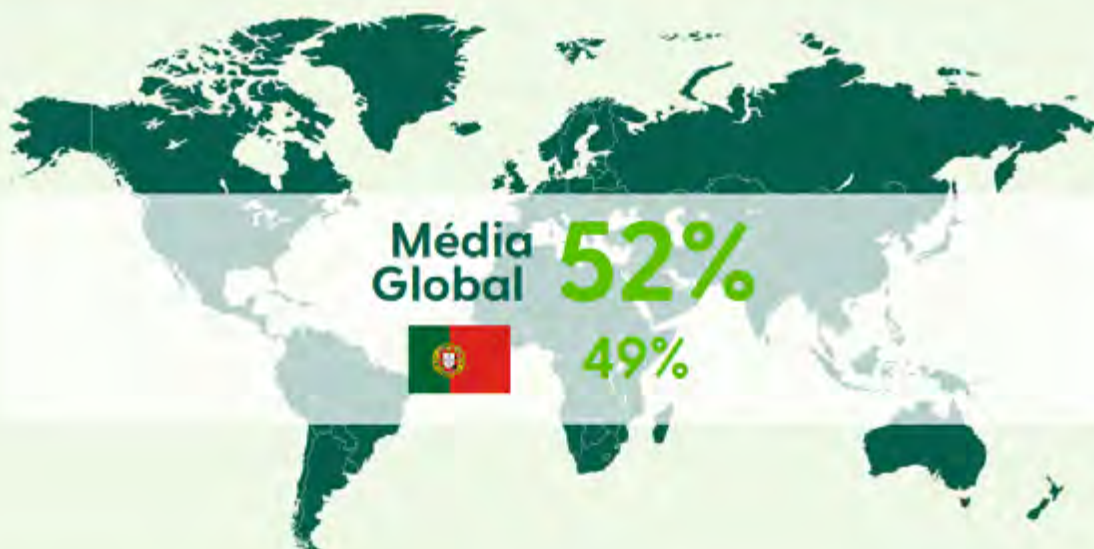
Base: Total de 29 países com estudo completo (n=24.002)

## Os consumidores dizem que querem tomar ações



Base: Total de 29 países com estudo completo (n=24.002)

O FSC é o sistema de certificação mais reconhecido em todo o mundo<sup>2</sup>



O FSC é especialmente reconhecido em:

África	Ásia Pacífico	Europa	América Latina	América do Norte
 África do Sul 67%	 Vietname 63%	 Holanda 86%	 Brasil 63%	 México 47%
 Quênia 57%	 Tailândia 61%	 Suíça 81%	 Chile 46%	 Canadá 42%

- Guerras, conflitos e terrorismo são a principal preocupação a nível nacional, seguidos por doenças/questões de saúde e dificuldades económicas. A principal questão associada à floresta são os incêndios, seguido da perda de biodiversidade e da desflorestação.
- 7 em cada 10 portugueses afirmam preferir escolher produtos que não prejudiquem as plantas e os animais. Mais de dois terços esperam que as empresas garantam que não contribuem para a desflorestação. Quando questionados de forma espontânea sobre marcas, apenas 2% dos inquiridos respondem FSC. Porém, quando solicitados sobre selos de sustentabilidade, a Rainforest Alliance é a mais conhecida, seguida pelo FSC- ou seja, quase dois em cada cinco consumidores portugueses

afirmam ser motivados pelo selo FSC a comprar um produto.

- Quase um quarto dos consumidores em Portugal refere que vê a marca FSC várias vezes por mês. Mais de metade dos consumidores em Portugal compreende bem o que significa o selo FSC e entre os que reconhecem a marca, mais de dois terços têm uma boa compreensão.
- O impacto na confiança numa marca que promova, apoie ou ofereça produtos certificados pelo FSC é considerado muito positivo ou positivo por três quartos dos portugueses. Quando falamos em notoriedade de marca, 8 em cada 10 portugueses reconhecem o FSC.

## B.2 CONSOLIDAÇÃO DA AGFR

A AGFR manteve a sua acreditação como Escritório Nacional FSC para Portugal (FSC National Office for Portugal), que lhe foi atribuída em 2010.

2025 destacou-se pelo reposicionamento do FSC Internacional face aos escritórios nacionais, com alterações ao nível estratégico e processual, incluindo a definição de um novo modelo de financiamento (RAIN – Resource & Income Allocation for the Network Model).

Local e Data	AG n.º	Ordem de Trabalhos
Lisboa (LabsLisboa/online) 24.março.2025	AG Ordinária n.º 35/2025	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior</li> <li>2. Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas de 2024 e Parecer do Conselho Fiscal</li> <li>3. Norma de Gestão Florestal</li> <li>4. Outras informações</li> </ol>
Lisboa (LabsLisboa/online) 5.dezembro.2025	AG Ordinária n.º 36/2025	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior</li> <li>2. Apreciação e votação do Plano de atividades para 2025</li> <li>3. Apreciação e votação do Orçamento para 2025</li> <li>4. Proposta de aplicação de fundos de reserva em projetos de impacto</li> <li>5. Outras informações</li> </ol>

Para as receitas da AGFR, contribuem as quotizações, o financiamento atribuído pelo FSC Internacional aos Parceiros Nacionais (RAIN Model Fee) e como fonte de verbas adicionais, destacam-se:

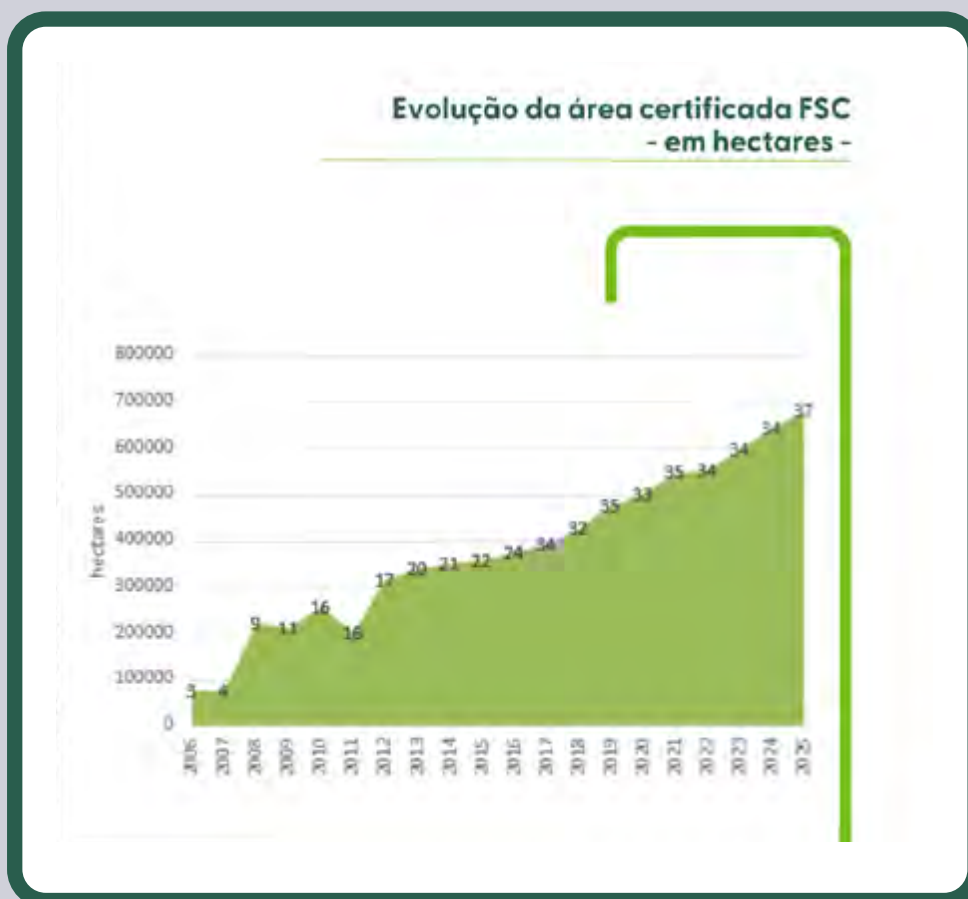
- Service Agreement for Administration of FSC AC Membership – cujo objetivo é assegurar em território nacional a gestão da documentação e processos de candidatura dos Membros Nacionais e Internacionais, bem como promover uma adesão ao FSC de novos Membros e Apoiantes;
- Strategic investment (Pilar 4) – investimento estratégico do FSC Internacional, para o desenvolvimento de atividades no âmbito dos projetos “Lack of NTFP value proposition - low market share of certified cork”, “Establish &

- enhance FSC relevance on the construction sector”, “Catalyse ES Pro in the Mediterranean Region” e “Make National Partners able to develop and promote ES projects”;
- Trademark Service Provider – programa que visa o acompanhamento do uso promocional das marcas registadas FSC, por Entidades não certificadas;
- Promoção e divulgação do sistema de certificação FSC – apoio ao evento FSC Friday;
- Formação – resultante da inscrição dos participantes nas sessões realizadas sobre a Norma de Gestão Florestal, Norma de Cadeia de Custódia, Requisitos de uso das marcas FSC e Procedimento dos Serviços dos Ecossistema.

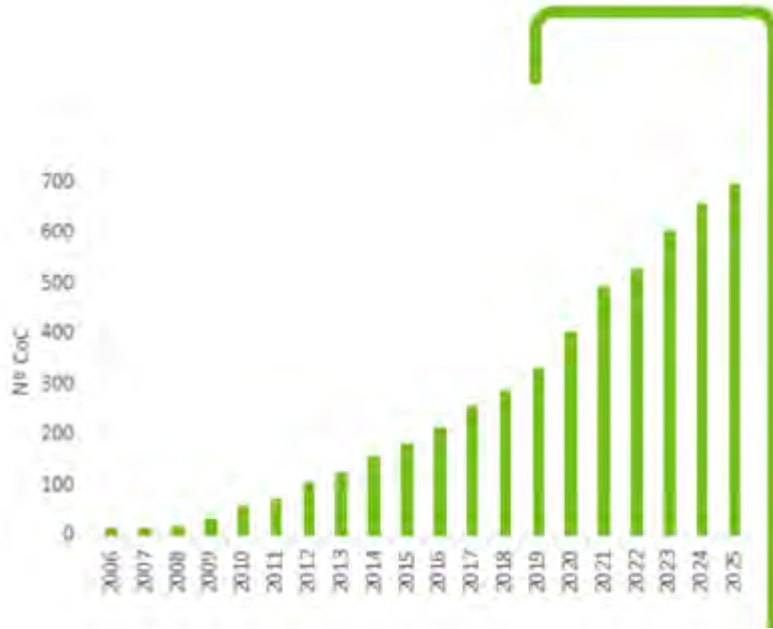
## ESTATÍSTICAS 2025

Em Dezembro de 2025, o FSC representava mais de 170 milhões de hectares de floresta certificados, 1.692 certificados de Gestão Florestal, 104 certificados no âmbito do Procedimento dos Serviços dos Ecossistemas, 641 Certificações de Projeto e mais de 68.700 certificados de Cadeia de Custódia.

Na mesma data, a área florestal certificada pelo FSC em Portugal era de mais de 678 mil hectares, distribuídos por 37 Certificados de Gestão Florestal. Contabilizámos ainda 11 certificados no âmbito do Procedimento dos Serviços dos Ecossistemas, 3 Certificações de Projeto e 713 certificados de Cadeias de Custódia.



### Evolução do número de certificados de Cadeia de Custódia FSC



### Evolução do número de certificados de Cadeia de Custódia FSC por tipo de produto - dados de 2025 -



### B.3 AÇÕES DE PROMOÇÃO DO FSC EM PORTUGAL E REPRESENTAÇÕES EXTERNAS

Neste capítulo encontram-se discriminados as várias ações e eventos de promoção do sistema FSC, que contaram com a participação da AGFR, tanto a nível nacional como internacional, e que foram asseguradas pelos colaboradores da Associação e / ou, por alguns dos Membros da Direção.

A AGFR dispõe de um arquivo (digital e/ou em papel), disponível por solicitação, das apresentações realizadas nos eventos referidos na tabela, bem como de alguma documentação relacionada (p.e. agendas, resumos, etc.).

Ações de promoção e de representação externa   2025			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
14 de Janeiro	Lisboa	Workshop sobre Práticas e Gestão e Áreas Naturais Classificadas e Apicultura (no âmbito do projeto PolinizAÇÃO)	Sofia Ferreira / FSC PT
17 de Janeiro	Rio Maior	C-League - 1º Leaders Meeting 2025 (a convite da Planetiers)	Joaquim Teodósio / Direção FSC PT
17 e 18 de Janeiro	Torres Novas	Seminário Nacional Eco-Escolas e participação na Eco-Mostra (a convite da ABAE)	João Castro, Margarida Campos, Joana Faria e Miguel Soares / FSC PT
24 de Janeiro	Coimbra	Sessão com Titulares de Certificado de Gestão Florestal	Membros da Direção, Joana Faria, Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
27 de Janeiro	Pampilhosa da Serra	Apresentação do projeto “Resinae Ignite” (a convite do Forestwise)	Joana Faria / FSC PT
28 e 29 de Janeiro	Coimbra	Orador no TimberWorQs - Workshop de Construção em Madeira: Arquitetura, Engenharia e Sustentabilidade (a convite do SerQ)	João Castro / FSC PT
31 de Janeiro	Lisboa	Workshop sobre Políticas Públicas e Financiamento (no âmbito do projeto PolinizAÇÃO)	Sofia Ferreira / FSC PT
3 de Fevereiro	online	Sessão com Titulares de Certificado CoC, sobre cortiça	Joana Faria e João Castro / FSC PT
4 de Fevereiro	online	Sessão com Titulares de Certificado CoC, sobre construção e mobiliário	Joana Faria e João Castro / FSC PT
5 de Fevereiro	online	Sessão com Titulares de Certificado CoC, sobre embalagens	Joana Faria e João Castro / FSC PT
13 de Fevereiro	Online	Sessão “EUDR Infomation system training”	João Castro / FSC PT
10 de Fevereiro	Lisboa	Aula sobre Certificação FSC (a convite do ISCTE)	Joana Faria / FSC PT
25 de Fevereiro	Online	Sessão de trabalho do Conselho Consultivo do Act4Nature (a convite do BCSD)	Joana Faria / FSC PT
26 de Fevereiro	Exponor – Matosinhos	Visita à Mod’Única	Mariana Serra / FSC PT
27 de Fevereiro	online	Sessão com Titulares de Licença Promocional de Uso da Marca FSC	Joana Faria e Mariana Serra / FSC PT
27 de Fevereiro	online	Sessão sobre Certificação B Corp na viticultura (a convite da B Corp)	Joana Faria / FSC PT
28 de Fevereiro	Lisboa	Oradores no Kick Off Training IJC (a convite da ISCTE Junior Consulting)	Joana Faria e João Castro / FSC PT

6 de Março	online	Sessão sobre reporte de sustentabilidade: contexto e desafios (a convite da CCIP)	Joana Faria / FSC PT
11 de Março	Sintra	Aula sobre “Consumo Responsável & Desenvolvimento sustentável” da Escola Secundária Santa Maria (a convite da CM Sintra)	João Castro / FSC PT
11 de Março	online	Formação sobre Cadeia de Custódia FSC	Ricardo Torres (FungiPerfect) e Joana Faria / FSC PT
11 de Março	Torre de Moncorvo	Jornadas Técnicas FSC sobre Altos Valores de Conservação	Miguel Soares / FSC PT
12 de Março	Lisboa	Feira de Emprego do ISA (a convite da AEISA)	Miguel Soares e João Castro / FSC PT
13 de Março	online	Formação sobre Cadeia de Custódia FSC – módulo de reciclagem	Ricardo Torres (FungiPerfect) e Joana Faria / FSC PT
14 de Março	Lisboa	Workshop “O Papel da Digitalização na Agroecologia” (a convite da CAP)	Miguel Soares / FSC PT
20 de Março	Lisboa	Jornadas Técnicas ANEFA & Encontro Europeu CEETAR	Miguel Soares / FSC PT
20 de Março	Lisboa	Conferência “Vamos discutir a Floresta” (a convite da The Navigator Company)	Joana Faria / FSC PT
25 de Março	online	Webinar “Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade – As principais alterações decorrentes do Pacote Omnibus” (a convite da PwC)	
25 e 26 de Março	Alemanha, Freiburg	Reunião do projeto Internacional – “Establish & enhance FSC relevance on the construction sector	João Castro / FSC PT
26 de Março	Herdade Rio Frio	Evento “Criação de valor e resiliência no Montado” (a convite da Consulai)	Miguel Soares / FSC PT
26 de Março	online	Assembleia Geral da SPEA	Joana Faria / FSC PT
28 de Março	Lisboa	Reunião “Floresta 2050, Futuro + Verde”, Plano de Intervenção para a Floresta 2025 a 2050 (a convite da SEF)	Joana Faria / FSC PT
2 de Abril	online	Formação sobre uso da marca FSC	Joana Faria e Mariana Serra / FSC PT
3 de Abril	Online	Webinar “Cortiça: Cadeira de Valor e Perspetivas de Futuro” (a convite da UNAC)	Joana Faria / FSC PT
9 de abril	Porto	Marca com Propósito ModaPortugal (a convite do CENIT)	Mariana Serra / FSC PT
10 de Abril	Sintra	Jornadas sobre ações de restauro ecológico	Joana Faria / Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
10 de Abril	Online	Oradora na sessão sobre a Política de Pesticidas do FSC no “Webinar Pesticidas e Biocontrolo” (a convite do COLAB Food4sustainability)	Sofia Ferreira / FSC PT
10 de Abril	Monsanto	5ª Edição do Prémio Floresta é Sustentabilidade (a convite da BIOND)	João Castro / FSC PT
11 de Abril	FIL	Vista à TEKTONICA	João Castro / FSC PT
12 de Abril	Albergaria-a-Velha	50º Aniversário Unimadeiras	Joana Faria / FSC PT

14 de Abril	Lisboa	Workshop sobre Técnicas de Inventário Florestal	Miguel Soares / FSC PT
23 de Abril	Sintra	Dia da Terra - Rota Concelhia de Ação pelo Clima do Programa Eco-Escolas (a convite da ABAE)	Miguel Soares e Margarida Campos / FSC PT
23 de Abril	Vale de Cambra	Ação de sensibilização Vicaima	Joana Faria e João Castro / FSC PT
26 de Abril	Lisboa	Assembleia Geral da SPCF	Leónia Nunes / Membro da Direção FSC PT
28 de Abril	online	Reunião de Calibração com Entidades Certificadoras FM	Joana Faria, Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
4 a 8 de Maio	online	Global Staff Meeting	Joana Faria, Sofia Ferreira, Mariana Serra, Miguel Soares e João Castro / FSC PT
5 de Maio	Leiria	Jornadas Técnicas FSC sobre Biossegurança	Miguel Soares / FSC PT
5 de Maio	Lisboa	Moderadora na sessão sobre Gestão Florestal para a prevenção de incêndios (a convite da WWF)	Joana Faria / FSC PT
6 de Maio	Lisboa	Sessão "Engenheiras por 1 dia" (a convite da APPDI)	João Castro e Miguel Soares / FSC PT
7 de Maio	online	Reunião de Calibração com Entidades Certificadoras FM	Joana Faria, Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
9 de Maio	Oeiras	Aula sobre FSC (a convite do Agrupamento de Escolas E.B. 1/J.I., Oeiras)	João Castro e Miguel Soares / FSC PT
13 de Maio	online	Oradora no Webinar "Reconhecimento FSC" (a convite da APQ)	Joana Faria / FSC PT
13 e 14 de Maio	Lisboa	IIIª Edição da Feira do Emprego e Empreendedorismo (a convite da AEIGOT)	João Castro e Miguel Soares / FSC PT
14 de Maio	Lisboa	Formação Procedimento Serviços de Ecosystema	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
14 de Maio	Porto	Conferência Anual Empresas com Visão (a convite do BCSD Portugal)	Mariana Serra / FSC PT
16 de Maio	Quinta do Furadouro	Orador nas Jornadas de Custódia do Território – Projeto LX Aquila (a convite da SPEA)	Miguel Soares / FSC PT
16 de Maio	V.N.Gaia e Porto	Aula sobre FSC para o Agrupamento de Escolas de Canelas, Agrupamento de Escolas Infanta Dona Mafalda (a convite do LIDL Portugal)	Mariana Serra / FSC PT
19 de Maio	online	Formação sobre uso da marca FSC	Joana Faria e Mariana Serra / FSC PT
19 de Maio	Odivelas	Aula sobre FSC no colégio Flor do Campo (Odivelas)	João Castro / FSC PT
20 de Maio	Porto	Aula sobre FSC ao Agrupamento de Escolas de Valadares (a convite do Lidl Portugal)	Mariana Serra / FSC PT
20 de Maio	Carregado	Aula sobre FSC na Escola básica de Cadafais (a convite do Lidl Portugal)	João Castro / FSC PT
22 de Maio	Lisboa	Orador na 1.ª Conferência Internacional sobre Ambiente Construído Sustentável e Circular	João Castro / FSC PT
25 de Maio	Lisboa	Assembleia Geral da LPN	Filipa Gouveia / Direção FSC PT

27 a 29 de Maio	Faro / Monchique	Encontros FSC	Joana Faria, Sofia Ferreira, Mariana Serra, Miguel Soares e João Castro / FSC PT
1 de Junho	Mealhada	Eco-mostra Dia da Criança (a convite da CM Mealhada)	João Castro / Miguel Soares FSC PT
2 de Junho	online	Formação sobre Cadeia de Custódia FSC – módulo reciclagem	Rita Calca (SILFCAT) e Joana Faria / FSC PT
3 de Junho	Viana do Castelo	Evento Engenheiras por 1 dia	João Castro / Miguel Soares FSC PT
5 e 6 de junho	Lisboa	Lançamento do Livro “histórias de impacto FSC - Ecosystems”	Membros da Direção, Joana Faria, Sofia Ferreira, Mariana Serra, Miguel Soares, João Castro e Mila Cardoso e FSC PT
6 de Junho	Leiria	Oradora no workshop “Apicultura em áreas certificadas” (a convite da AALBA – Cooperativa de Produtores de Mel, CRL.)	Sofia Ferreira / FSC PT
11; 13 e 14 de Junho	Lisboa	Sintraambiente 2025 (a convite do GSAT de Sintra)	João Castro / Mila Cardoso FSC PT
16 de Junho	Lisboa	Lisbon Sustainability Week (a convite da Center for Sustainable Finance da Católica-Lisbon School of Business & Economics)	Miguel Soares / FSC PT
18 de Junho	Caldas da Rainha	Encontro Anual Produtores Florestais (a convite da The Navigator Company)	Sofia Ferreira / FSC PT
26 de Junho	online	Sessão de Apresentação do Relatório Changing Wildfires organizado pela Academia de Ciências de Lisboa	Sofia Ferreira / FSC PT
27 de Junho	online	Reunião do Grupo Consultivo - Plano de Ação para os Polinizadores (no âmbito do projeto PolinizAÇÃO)	Sofia Ferreira / FSC PT
24 a 27 de Junho	Lisboa / Aviz / Coruche / Porto	CORK High Level event e FAM trip do projeto Internacional “Lack of NTFP value proposition - low market share of certified cork”	Joana Faria, Sofia Ferreira, Mariana Serra, Miguel Soares e João Castro / FSC PT
11 de Julho	Torres Vedras	Jornadas Técnicas de Segurança APASTEC (a convite da APAS Floresta)	Miguel Soares / FSC PT
22 de Julho	Lisboa	Sessão de testes da plataforma do Mercado Voluntário de Carbono, (a convite da ADENE)	Sofia Ferreira / FSC PT
2 a 5 de Setembro	Jurmala, Letónia	Reunião Regional Europeia de Diretores e FSC Communicators Meeting	Joana Faria e Mariana Serra / FSC PT
9 de Setembro	Santarém	Agroglobal (a convite da 2BForest)	Joana Faria, Mariana Serra e João Castro / FSC PT
17 de Setembro	Online	Webinar “ESG Spoiler Alert – Natureza com valor” (a convite do GRACE)	Sofia Ferreira / FSC PT
18 de Setembro	Grândola	Oradora na Sessão de Sensibilização - A resinagem de pinheiro manso no Alentejo litoral (a convite da ANSUB)	Joana Faria / FSC PT
19 de Setembro	Lisboa	Evento “Certificação Florestal, Mercado Voluntário de Carbono e Financiamento”	Sofia Ferreira / FSC PT

20 de Setembro	Lisboa	BioBlitz FSC Portugal no âmbito da FSC Forest Week 2025	Joana Faria, Sofia Ferreira, Miguel Soares, João Castro, Mila Cardoso / FSC PT
23 a 26 de Setembro	Chile	FSC América Latina ES Summit	Miguel Soares / FSC PT
25 de Setembro	online	Oradora na sessão “O futuro da Sustentabilidade nas Indústrias Têxtil e de Vestuário” (a convite da Intertek Portugal)	Joana Faria / FSC PT
26 de Setembro	Samora Correia	FSC Friday no âmbito da FSC Forest Week 2025	Membros da Direção, Joana Faria, Sofia Ferreira, Mariana Serra, João Castro, Mila Cardoso / FSC PT
01 de Outubro	Aveiro	Workshop - Mercados de Natureza (a convite da NBI)	Sofia Ferreira / FSC PT
9 e 10 de Outubro	Cuenca, Espanha	Oradores no workshop no âmbito do projeto P4 “ES MED”	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
13 e 15 de Outubro	Lisboa e Coruche	Oradores na 5ª Conferência Internacional sobre Ciência e Aplicações da Cortiça (a convite do CEF   ISA)	Miguel Soares, Joana Faria / FSC PT
15 de Outubro	Lisboa	Formação sobre Norma de Gestão Florestal	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
17 de Outubro	Coimbra	Formação sobre Norma de Gestão Florestal	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
20 de Outubro	online	Oradores no evento act4nature Portugal x FSC Portugal (a convite do BCSD)	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
20 de Outubro	S. Domingos de Rana	Observação de auditoria APCER / Contisystems	João Castro / FSC PT
20 a 24 de Outubro	Bento Gonçalves e São Paulo, Brasil	Ações no âmbito do projeto P4 “Lack of NTFP value proposition - low market share of certified cork”	Joana Faria / FSC PT
22 de Outubro	Online	Into the forest - Sustainability Conference (a convite da Jerónimo Martins)	Mariana Serra / FSC PT
22 de Outubro	Porto	Formação sobre Norma de Gestão Florestal	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
23 de Outubro	Paredes	Dia Bandeiras Verdes 2025, Galardão Eco-Escolas (a convite da ABAAE)	Miguel Soares, Mariana Serra / FSC PT
24 de Outubro	Sertão	Workshop técnico “Mercados de madeira de pinho no Pinhal Interior Sul” – Centro Pinus/SerQ	João Castro / FSC PT
26 a 31 de Outubro	Panamá	Assembleia Geral do FSC Internacional	Joana Faria e Sofia Ferreira / FSC PT
4 de Novembro	Lisboa	Fórum de sustentabilidade (a convite da The Navigator Company)	João Castro / FSC PT
4 de Novembro	Lisboa	2.º Encontro de Parceiros Florestais Sonae Arauco	Miguel Soares / FSC PT
5 de Novembro	online	Formação sobre Cadeia de Custódia FSC	Rita Calca (SILFCAT) e Joana Faria / FSC PT
6 de Novembro	Coimbra	Aula sobre Procedimento de SE no Mestrado Valorização dos Recursos Biológicos e Serviços dos Ecossistemas da Universidade de Coimbra	Sofia Ferreira / FSC PT

6 de Novembro	Porto	Visita à + Concreta	Mariana Serra / FSC PT
7 de Novembro	online	Formação sobre Cadeia de Custódia FSC – módulo de reciclagem	Rita Calca (SILFCAT) e Joana Faria / FSC PT
7 de Novembro	ISA	2º Showroom / Visita de Campo ResAlliance (a convite do CEF / ISA)	Miguel Soares/ FSC PT
10 de Novembro	Online	Oradora no evento “Água Responsável, Melhor Floresta” (a convite da 2BForest)	Sofia Ferreira / FSC PT
11 de Novembro	Aveiro	Conferência do Cluster Habitat Sustentável 2025	Miguel Soares e João Miguel / FSC PT
11 de Novembro	online	Formação sobre uso da marca FSC	Joana Faria e Mariana Serra / FSC PT
12 de Novembro	online	Orador no 2º webinar da Estratégia Transnacional de Luta contra Cortaderia   Life COOP Cortaderia	Miguel Soares / FSC PT
18 de Novembro	Cascais	LIFE RESLAND: Balanço dos primeiros 2 anos de Gestão da Paisagem Protegida em Cascais (a convite da Cascais Ambiente)	Miguel Soares / FSC PT
19 de Novembro	Aveiro	Formação sobre o Procedimento FSC dos Serviços de Ecossistemas	Sofia Ferreira e Miguel Soares / FSC PT
21 de Novembro	Lisboa	Visita à Decorhotel	João Miguel / FSC PT
22 de Novembro	Lisboa	30º Aniversário SPECO	Joana Faria / FSC PT
23 de Novembro	Monsanto	91º Aniversário PFMonsanto (a convite da CML)	Miguel Soares e João Miguel / FSC PT
25 de Novembro	Online	Reunião do projeto THRIVE (a convite do SerQ)	João Miguel / FSC PT
26 de Novembro	Online	Orador na ação de formação sobre Planeamento e Gestão Sustentável dos Espaços Florestais (a convite da Delegação Distrital de Évora da Ordem dos Engenheiros)	Miguel Soares / FSC PT
26 e 27 de Novembro	Bonn, Alemanha	ES European Summit	Sofia Ferreira e Mariana Serra / FSC PT
27 e 28 de Novembro	Lisboa	Orador no 10º Congresso Estudos Rurais (a convite da Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais)	Miguel Soares / FSC PT
28 de Novembro	Lisboa	Workshop sobre Cidadania Ativa e Ação Climática (a convite da WWF)	Joana Faria / FSC PT
29 de Novembro	Sesimbra	32º Aniversário SPEA	Joana Faria / FSC PT
10 e 11 de Dezembro	Bonn, Alemanha	Workshop no âmbito do projeto P4 “Establish & enhance FSC relevance on the construction sector: A multinational Approach”	João Miguel / FSC PT
14 de Dezembro	Lisboa	Assembleia Geral da LPN	Joana Faria / FSC PT

## **C. CONTAS 2025**

### **EM ANEXO, ENCONTRAM-SE OS SEGUINTE DOCUMENTOS:**

- Anexo às Contas 2025;
- Balanço em 31 de Dezembro de 2025;
- Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2025;
- Parecer do Conselho Fiscal.



**FSC Portugal** | [www.pt.fsc.org](http://www.pt.fsc.org) | [geral@pt.fsc.org](mailto:geral@pt.fsc.org)

FSC® F000226

# FSC Portugal - Associação para uma Gestão Florestal Responsável

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 2025

## FSC PORTUGAL - Associação para uma Gestão Florestal Responsável

## Balanco em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.dez.25</u>	<u>31.dez.24</u>
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	439,11	1 112,35
Outros créditos e ativos não correntes		1 709,31	1 709,31
Total dos Ativos Não Correntes		<u>2 148,42</u>	<u>2 821,66</u>
Inventários			0,00
Créditos a receber	13.1	6 994,75	1 720,72
Outros créditos a receber	13.5	9 872,05	2 707,61
Diferimentos	13.4	1 466,01	755,77
Caixa e depósitos bancários	4	317 679,76	293 349,74
Total dos Ativos Correntes		<u>336 012,57</u>	<u>298 533,84</u>
		<u>338 160,99</u>	<u>301 355,50</u>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Outras reservas	13.6	40 037,00	29 932,00
Resultados transitados	13.6	194 763,92	195 120,54
Resultado líquido do exercício		38 854,48	19 496,76
Total dos Capitais Próprios		<u>273 655,40</u>	<u>244 549,30</u>
<b>Passivo</b>			
Passivo Corrente			
Fornecedores	13.2	19 318,49	9 464,97
Estado e outros entes públicos	13.3	8 297,40	6 992,66
Financiamentos obtidos	13.10	0,00	460,30
Outros passivos correntes	13.5	36 889,70	39 888,27
Total dos Passivos Correntes		<u>64 505,59</u>	<u>56 806,20</u>
Total do Passivo		<u>64 505,59</u>	<u>56 806,20</u>
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		<u>338 160,99</u>	<u>301 355,50</u>

Queluz, 12 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## FSC PORTUGAL - Associação para uma Gestão Florestal Responsável

**Demonstração dos Resultados**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.25	31.dez.24
Vendas e serviços prestados	9	457 421,58	346 002,70
Subsídios à exploração	10	4 695,30	12 556,97
Fornecimentos e serviços externos	13.8	-212 945,23	-152 550,47
Gastos com o pessoal	13.7	-202 889,57	-183 582,35
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-1 800,00	300,00
Outros rendimentos	11	3 085,02	968,29
Outros gastos	11/13.9	-7 262,29	-2 540,21
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>40 304,81</b>	<b>21 154,93</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-673,24	-1 143,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>39 631,57</b>	<b>20 011,40</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>39 631,57</b>	<b>20 011,40</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	-777,09	-514,64
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>38 854,48</b>	<b>19 496,76</b>
Resultado por ação básico		<b>0,179</b>	<b>0,090</b>

Queluz, 12 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## 1. Identificação da entidade

A Associação para uma Gestão Florestal Responsável, doravante abreviadamente designada por AGFR, NIF 508 326 311, é uma associação civil de defesa do meio ambiente sem fins lucrativos, constituída em 09 de novembro de 2007, tendo sede em Rua Mestre Lima de Freitas, Nº 1, 1549-012 Lisboa.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a AGFR aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações financeiras estão em conformidade com as disposições previstas na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

- **Acrécimo:** Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.
- **Consistência:** As demonstrações financeiras são consistentes entre períodos e no caso de alterações relevantes as mesmas são identificadas e justificadas no Anexo.

- Compensação: Os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, pelo que são relatados separadamente.
- Informação Comparativa: A informação comparativa é divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior.

#### Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, no pressuposto desde que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.
- As quotas, donativos e outras ajudas similares - procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.
- As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).
- A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.
- O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, e inclui o valor referente à tributação autónoma.

## 4. Fluxos de Caixa

O valor de caixa de 62,90€\* (inclui 33,52 euros e o equivalente a 29.38 euros convertidos de moedas estrangeiras) e de 317.616,86 € em depósitos bancários, conforme é detalhado no balancete.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2025	2024
DEPOSITOS BANCARIOS	317.616,86 €	293.123,48 €
CAIXA*	62,90 €	226,26 €
	<b>317.679,76 €</b>	<b>293.349,74 €</b>

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No ano de 2025 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

## 6. Partes relacionadas

Os membros de órgãos de administração, de direção e de supervisão não são remunerados nem têm quaisquer benefícios de curto, médio ou longo prazo.

Conforme os seus estatutos, a AGFR não remunera os cargos elegíveis, assim como não distribui lucros, bonificações, vantagens, nem a dirigentes, nem aos Associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

### Transações entre partes relacionadas:

Durante o ano de 2025 foram registadas as seguintes transações com outras entidades relacionadas:

- FSC GLOBAL DEVELOPMENT GmbH**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Rendimento 2025	Montante recebido 2025
RAIN model fee + Trademark Service Fee Sharing*	331.936,76 €	0,00 €	331.936,76 €	331.936,76 €

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Brand Website	757,76 €	757,76 €	757,76 €	0,00 €

- FSC ESPAÑA (ASOCIACIÓN PARA PROMOVER EL USO RACIONAL DE LOS PRODUCTOS Y SERVICIOS DEL MONTE)**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Colaboration (Proj P4 CORK + ES Med)*	31.438,20 €	0,00 €	31.438,20 €	31.438,20 €

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025**

• **FSC FRANCE**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Rendimento 2025	Montante recebido 2025
Colaboration (Proj P4 ES Training)*	11.111,11 €	0,00 €	11.111,11 €	11.111,11 €

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Colaboration (Proj P4 CORK+ ES Med)*	36.448,80 €	0,00 €	36.448,80 €	36.448,80 €

• **FSC CHILE (INICIATIVA CHILENA DE CERTIFICACION FORESTAL INDEPENDIENTE AG)**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Colaboration (Proj P4 CORK)*	12.906,91 €	0,00 €	12.906,91 €	12.906,91 €

• **FSC ARGENTINA (ASOCIACION CIVIL CONSEJO DE MANEJO RESPONSABLE DE LOS BOSQUES)**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Colaboration (Proj P4 CORK)*	14.718,04 €	0,00 €	14.718,04 €	14.718,04 €

• **FSC BRASIL (Conselho Brasileiro de Manejo Florestal)**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Colaboration (Proj P4 CORK)*	11.525,90 €	0,00 €	11.525,90 €	11.525,90 €

• **FSC SCHWEIZ (Waldzertifizierung Schweiz)**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Rendimento 2025	Montante recebido 2025
Colaboration (Proj P4 Construction)*	9.502,42 €	0,00 €	9.502,42 €	9.502,42 €

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2025

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Coordination of European NP's and ERO team	350,00 €	0,00 €	350,00 €	350,00 €

- **FSC International Center gGmbH**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Rendimento 2025	Montante recebido 2025
FMC coordination	19.744,10 €	9872,05 €	19.744,10 €	9872,05 €

- **FOREST STEWARDSHIP COUNCIL AC**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
Members fee + GA*	2.566,02 €	0,00 €	2.566,02 €	2.566,02 €

- **FSC PERÚ (Certificación Florestal)**

	Montante faturado 2025	Montante dívida a 31/12/2025	Custo 2025	Montante pago 2025
FMC	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €

\*Nota: Emissão de faturas em USD que resulta em diferenças de câmbio não evidenciadas no quadro acima.

## 7. Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto por três equipamentos: LENOVO, FUJITSU FSC LIFEBOOK U7511G7 e ASUS VIVOBOOK PRO M6500RE e encontra-se valorizado ao custo histórico.

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados pelo

método da linha reta em conformidade com o período de vida útil e respeitando os limites fiscais (3 anos).

Ativos fixos tangíveis	Equipamento administrativo
Adições	0,00 €
Depreciações 2025	-673,24 €
Quantias brutas escrituradas	4 476,29 €
Em 31.12.2025. Depreciações acumuladas	-4.037,18 €
Quantias líquidas escrituradas	<b>439,21 €</b>

## 8. Imparidade de ativos

### Imparidade em créditos (cobrança duvidosa)

O reconhecimento de perda por imparidade é realizada através da análise casuística com base na informação do mapa de mora e identificação específica dos clientes com evidência objetiva de imparidade.

Dos critérios enunciados no normativo aplicável destacam-se: a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor; b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida; c) O credor, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria; d) Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira; e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.”

No que respeita concretamente à Associação, considerou-se ainda como critério o não pagamento ou incumprimento no pagamento, de dívidas superiores a 3 anos, visto evidenciar a improbabilidade de cobrança de dívida.

Considerando a existência de provas objetivas de imparidade e realizadas as diligências para o seu recebimento, foram reconhecidos créditos em mora no total de 5.050 euros e imparidades no mesmo valor.

Em 2025 procedeu-se ao reforço das imparidades em 900,00€, situando o seu valor nos 5.050,00€.

Face à incobrabilidade, as dívidas referentes às quotas da CO2OFFset e da ANIA, os valores foram abatidos ao balanço no total de 900,00 €

## 9. Rédito

### Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito é feito de acordo com as disposições da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo:

- Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.
- Quando o desfecho da transação que envolva a prestação de serviços não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito deve ser reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos.
- São consideradas prestação de serviços as quotizações próprias de cada sector.

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

Em 2025 o rédito e outros rendimentos distribuem-se do seguinte modo:

- Quotizações nacionais e não nacionais: **35.332,16 €**
- Fee e projetos FSC: **353.947,32 €**
- Prestações de serviço acessórias (sujeitas a IVA): **55.255,05 €**
- Donativos: **415,00 €**
- Subsídios Entidades Publicas – IEF: **4.280,30 €**

Em 2025 o total do volume de negócios ascende a 457.421,58 €, o que representa uma variação de 111.418,88 € face a 2024 (346.002,70 euros).

	2025	2024
Quotizações nacionais e não nacionais	35.332,16€	31.988,87€
Fee e projetos FSC	353.947,32€	264.721,33 €
Prestações de serviço acessórias	55.255,05 €	49.292,50 €
Outros	12.887,05 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>457.421,58 €</b>	<b>346.002,70 €</b>

## 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No ano de 2025 foram reconhecidos 415,00 € de donativos e 4.280,30 € referente a estágios profissionais - subsídios IEPF (em conformidade com o princípio da especialização do exercício).

## 11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio e outros rendimentos

No exercício de 2025 foram registadas as diferenças de cambio referentes às diversas moedas em caixa; desfavoráveis em 6.203,56 € e favoráveis em 1.513,89 €.

	2025	2024
DIFERENÇAS DE CAMBIO MOEDA FAVORAVEIS	1.513,89 €	7,37 €
DIFERENÇAS DE CAMBIO OPERAÇÕES COM ENTIDADES NÃO RESIDENTES FAVORAVEIS	0,00 €	956,92 €
<b>TOTAL DIFERENÇAS CAMBIO FAVORÁVEIS</b>	<b>1.513,89 €</b>	<b>964,29 €</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>1.571,13 €</b>	0,00 €
DIFERENÇAS DE CAMBIO MOEDA DESFAVORAVEIS	6.203,56 €	3,86 €
DIFERENÇAS DE CAMBIO OPERAÇÕES COM ENTIDADES NÃO RESIDENTES DESFAVORÁVEIS	0,00 €	4.920,34 €
<b>TOTAL DIFERENÇAS CAMBIO DESFAVORÁVEIS</b>	<b>6.203,56 €</b>	<b>4.924,20 €</b>
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>1.058,73 €</b>	<b>4,00 €</b>

## 12. Impostos sobre o rendimento

De acordo com entendimento da AT, quando se trata de sujeitos passivos que não exercem, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, os encargos com

ajudas de custo e com compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador que sejam dedutíveis, bem como as despesas de representação apenas ficam sujeitos a tributação autónoma, quando auferirem rendimentos tributados em sede IRC (sujeitos e não isentos) no âmbito de uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, ainda que desenvolvida a título acessório, independentemente de se tratarem de gastos dedutíveis ou não dedutíveis. No ano de 2025 foram contabilizados encargos desta natureza relacionados com as atividades sujeitas a imposto, pelo que se aplica a tributação autónoma sobre despesas de representação (139,60 €).

Adicionalmente, foram registados outros custos que não cumprem os requisitos para a dedução em sede de IRC (descritos nos pontos 13.8 e 13.9), entre os quais a título de “despesas não devidamente documentadas” o valor de 13,35 €.

O valor das **atividades tributáveis** e dos custos conexos encontram-se detalhados no extrato de centro de custo, sendo o resultado (antes de imposto) positivo no valor de 3.547,47 €. A estimativa de imposto registada em 2025 é de 777,09 euros.

	2025	2024
ACTIVIDADES TRIBUTÁVEIS (RAI)	3.547,47 €	-1.375,12 €
IMPOSTO ESTIMADO	777,09 €	514,64 €

## 13. Outras informações

Seguidamente apresentam-se as divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

### 13.1 Clientes

Em “Clientes” encontram-se registados os valores em dívida pelo seu custo, deduzidos no Balanço das “Perdas por Imparidade”, reconhecidas de acordo com os limites fiscais, para assim retratar o valor realizável líquido.

CLIENTES (saldos finais):	2025	2024
CONTA CORRENTE	8.794,75 €	1.720,72 €
COBRANÇA DUVIDOSA	5.050,00 €	4.150,00 €
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00 €	0,00 €
PERDAS POR IMPARIDADE	-5.050,00 €	-4.150,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>8794,75 €</b>	<b>1.720,72 €</b>

### 13.2 Fornecedores

A 31/12/2025 encontram-se por liquidar 5.241,83 € aos fornecedores internacional FSC GD, Levossallc e outros mercados e 14.076,66 € a fornecedores nacionais, totalizando 19.318,49 € O saldo de fornecedores (nacionais) inclui as faturas por liquidar e movimentos pendentes referentes a portagens.

### 13.3 Estado e Outros Entes Públicos

Encontram-se em saldo a dezembro de 2025 as declarações referentes a esse mês cujo pagamento só é devido no mês de janeiro de 2026. O valor de estimativa de imposto encontra-se detalhado no ponto 13.

	2025	2024
IRS – RETENÇÃO NA FONTE	1.414,00 €	1.749,00 €
TSU	3.346,25 €	3.202,71 €
IVA	2.760,06 €	1.526,31 €
ESTIMATIVA IRC	777,09 €	514,64 €
<b>TOTAL</b>	<b>8.297,40 €</b>	<b>6.992,66 €</b>

### 13.4 Diferimentos

No ano de 2025 foram contabilizados a título de “gastos a reconhecer” diferimentos no valor de 1.466,01 euros relacionados com seguro de acidentes de trabalho. Em 2024 foram registados na mesma rubrica 755,77 €

### 13.5 Outras Contas a Pagar

Em “Outros Passivos Correntes” estão registados 36.889,70 € que se distribuem da seguinte forma:

- “Credores por acréscimo de gastos”: 36.065,01 €, referentes a remunerações.
- “Outros credores”: 788,69 €, referentes a vale refeição de dezembro a liquidar em janeiro de 2026, Mariana Oliveira Serra e Miguel Soares.
- Encontram-se também por liquidar vencimentos no valor de 36,00 € a pagar a colaboradores.

A rubrica de “Outros Ativos Correntes” ascende a 9.872,05 €. A débito da conta de “acréscimos de rendimentos” regista-se o valor dos serviços prestados em 2025 cuja fatura será emitida em 2026.

	2025	2024
CREDITORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS	36.065,01 €	36.929,92 €
ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	9.872,05 €	2.707,61 €
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	36,00 €	1.863,26 €
ADIANTAMENTOS DE COLABORADORES	0,00 €	0,50 €
OUTROS CREDITORES	788,69 €	902,40 €

### 13.6 Fundos Patrimoniais

	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
RESERVA LIVRE	29.932,00 €	10.105,00 €		40.037,00 €
RESULTADOS TRANSITADOS	195.120,54 €	29.245,14 €	29.601,76 €	194.7632,92 €
RESULTADO LÍQUIDO	19.496,76 €	39.631,57 €	20.273,85 €	38.854,48 €

Na rubrica de “resultados transitados” decresce o valor de 9.748,38 euros, corresponde a 50% do saldo orçamental de 2024, aplicado na campanha FSC Solidário, destinada a apoiar áreas florestais certificadas afetadas pelos incêndios de setembro de 2024 (de acordo com a deliberação tomada por unanimidade pela Assembleia Geral a 16 de dezembro de 2024).

## 13.7 Custos com Pessoal

	2025	2024
REMUNERAÇÕES	166.902,74 €	151.588,93 €
ENCARGOS SOCIAIS	32.176,12 €	29.254,33 €
OUTROS CUSTOS	3.810,71 €	2.739,09 €
<b>TOTAL</b>	<b>202.889,57</b>	<b>183.582,35 €</b>

## 13.8 Fornecimentos e Serviços Externos

	2025	2024
SUBCONTRATOS (COLABORAÇÕES)	112.565,27 €	16.532,45 €
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	40.789,17 €	86.081,98 €
MATERIAIS	13.851,66 €	8.737,72 €
ENERGIA E FLUÍDOS	2.318,77 €	2.590,26 €
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	20.869,55 €	22.785,98 €
SERVIÇOS DIVERSOS	15.822,08 €	22.550,81 €
<b>TOTAL</b>	<b>212.945,23 €</b>	<b>152.550,47 €</b>

## 13.9 Outros Gastos e Perdas

	2025	2024
DONATIVOS	350,00 €	250,00 €
QUOTIZAÇÕES (FILIAÇÕES)	631,00 €	250,00 €
DIFERENÇAS DE CAMBIO	6.203,56 €	1.312,25 €
IMPOSTOS INDIRECTOS, DIRECTOS E TAXAS	69,00 €	36,47 €
OUTROS	8,73 €	691,49 €
<b>TOTAL</b>	<b>7.262,29 €</b>	<b>2.540,21 €</b>

## 13.10 Financiamentos obtidos

Encontra registado o valor de 460,30 euros no cartão de crédito *VISA BUSINESS CLASSIC*, relativo a 2024. Em 2025, não houve movimento nesta conta.

## 13.11 Fundo de compensação do Trabalho

Encontra-se registado a título de ativo não corrente, o valor do fundo de compensação do trabalho obrigatório por lei, no valor de 1.709,31 euros, sem variação face a 2024.

Assinado por: **António José da Costa Xavier**

Num. de Identificação: 07295348

Data: 2026.03.19 13:58:11+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

**Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 5426**

